

PROGRAMA ESTRUTURANTE: PROPOSTAS E AÇÕES

GESTÃO UFF 2026-2030

Candidato a Reitor
Roberto Salles

Candidata a Vice-Reitora
Luciana Freitas



Roberto de Souza Salles

Professor titular da Universidade Federal Fluminense, lotado no Instituto Biomédico onde ministra aulas de microbiologia para os cursos da área de ciências médicas. Foi duas vezes reitor da UFF, período 2006-2014.

Formação e atuação acadêmica

Graduado em Medicina pela Faculdade Souza Marques (1990), graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (1981), com Mestrado em Patologia (Anatomia Patológica) pela Universidade Federal Fluminense (1988), Doutorado em Sanidade Animal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2001) e Pós-Doutorado em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2019). Tem experiência na área de Microbiologia, com ênfase em Microbiologia Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: *Borrelia burgdorferi*, *Borreliose de Lyme*, leptospirose e virologia.

Experiência administrativa

Com uma trajetória consolidada na gestão universitária, iniciou sua liderança no Centro de Ciências Médicas, onde atuou como Vice-Diretor (1990-1995) e Diretor do Centro de Ciências Médicas (1995 - 1998), e Presidente do Conselho Técnico do Hospital Universitário Antônio Pedro (1995-1998). Ainda na década de 1990, exerceu a função de Coordenador da Coordenadoria do Campus Avançado da Pró-Reitoria de Extensão (1990) e integrou o Conselho de Administração do Instituto Vital Brazil (1990-1994). No âmbito da saúde pública, destacou-se como membro titular do Conselho Estadual de Saúde (1995-1998), representando as universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro. Foi Reitor da Universidade Federal Fluminense por dois mandatos consecutivos, investido no cargo em novembro de 2006 e reconduzido até novembro de 2014, período em que conduziu o maior projeto de Reestruturação e Expansão Universitária - REUNI, do país. Atualmente, é membro permanente e atual Decano do Conselho Universitário (CUV) da UFF, tendo composto também a Câmara de Legislação e Normas dessa instância até 2018. Em sua atuação mais recente, voltada às políticas educacionais, coordenou o Grupo de Trabalho sobre Educação Superior da Câmara dos Deputados (2017-2020) e é membro fundador da Organização Mundial Kairós.

Luciana Maria Almeida de Freitas

Professora Associada 4 da Universidade Federal Fluminense, lotada na Faculdade de Educação, onde ministra aulas de Pesquisa e Prática Educativa para as licenciaturas em Letras. É vice-diretora da Faculdade de Educação desde janeiro de 2024.

Formação e atuação acadêmica

Licenciada e Bacharel em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Licenciada em Letras (Português/Espanhol) pelo Centro Universitário da Cidade, com Mestrado em Letras (Linguística) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Doutorado em Letras Neolatinas (Espanhol) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pós-Doutorado em Educação na Facultad de Ciencias de la Educación da Universidad de Sevilla, Espanha, e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense. Atua no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem, na Linha de Pesquisa Teorias do Texto, do Discurso e da Tradução. É autora de livros didáticos da área de linguagem aprovados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), destinados às escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio de todo o Brasil. Suas investigações envolvem questões relativas à educação linguística, à formação docente e às políticas públicas educativas.

Experiência administrativa

Ocupando atualmente a vice-direção da Faculdade de Educação, uma das maiores unidades da UFF, que atende todas as dezoito licenciaturas de Niterói, iniciou suas atividades de gestão ao ser indicada pela sua unidade para ocupar a chefia da então designada Divisão de Prática Discente (atual Divisão de Apoio à Formação de Professores), da Pró-Reitoria de Graduação (2015-2019). Nessa chefia, reativou e reorganizou o Colegiado Geral das Licenciaturas da UFF, coordenando a criação da Nova Base Comum das Licenciaturas da UFF (2017). Foi membro titular do Colegiado de Unidade da Faculdade de Educação (2021-2023); membro do Colegiado das Licenciaturas em Letras (2007-2024) e do Colegiado de Licenciatura em Pedagogia (2024-atual). Representa a Faculdade de Educação no Colegiado Geral das Licenciaturas desde 2020. É segunda decana e conselheira titular eleita da Circunscrição de Estudos Sociais no Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF, bem como membro da Câmara de Extensão desde 2021. Desde 2024 é conselheira suplente do Conselho Universitário (CUV), representando a Faculdade de Educação. Foi presidenta da Associação de Professores de Espanhol do Estado do Rio de Janeiro (APEERJ) e da Associação Brasileira de Hispanistas (ABH). É representante do Rio de Janeiro no Movimento Fica Espanhol Brasil desde a sua criação em 2020.

PROGRAMA ESTRUTURANTE, PROPOSTAS E AÇÕES PARA A GESTÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (2026-2030)

DIMENSÕES, EIXOS E COMPROMISSOS DE CAMPANHA

SUMÁRIO

POR UMA UFF VIVA.....6

PRIMEIRA DIMENSÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....7

- EIXO 1 – A COMUNIDADE NOS PROCESSOS DECISÓRIOS 7
- EIXO 2 – A CARREIRA DE TÉCNICA/O-ADMINISTRATIVA/O EM EDUCAÇÃO (TAE).....8
- EIXO 3 – A CARREIRA DOCENTE.....13
- EIXO 4 – OS ESTUDANTES E A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....16

SEGUNDA DIMENSÃO: ENSINO DE QUALIDADE E INCLUSIVO.....18

- EIXO 1 – A GRADUAÇÃO E A EDUCAÇÃO BÁSICA.....19
- EIXO 2 – A PÓS-GRADUAÇÃO.....23

TERCEIRA DIMENSÃO: PESQUISA, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO.....24

- EIXO 1 – PESQUISA DE QUALIDADE E SOCIALMENTE REFERENCIADA.....25
- EIXO 2 – INTERNACIONALIZAÇÃO ESTRATÉGICA E VISIBILIDADE GLOBAL.....27
- EIXO 3 – INOVAÇÃO.....28

QUARTA DIMENSÃO: ADMINISTRAÇÃO COMPETENTE, DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE.....29

- EIXO 1 – GESTÃO DEMOCRÁTICA.....30
- EIXO 2 – GESTÃO TRANSPARENTE.....32
- EIXO 3 – GESTÃO EFICIENTE E INFRAESTRUTURA UNIVERSITÁRIA.....33

QUINTA DIMENSÃO: MULTICAMPIA.....36

SEXTA DIMENSÃO: GESTÃO COM COMPROMISSO SOCIAL.....38

- EIXO 1 – A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....38
- EIXO 2 – CULTURA E ESPORTE.....41

SÉTIMA DIMENSÃO: UFF INCLUSIVA E DIVERSA.....43

- EIXO 1 – AÇÕES AFIRMATIVAS E POLÍTICA DE RAÇA, ETNIA, GÊNERO E SEXUALIDADE.....43
- EIXO 2 – INCLUSÃO SOCIAL, ACESSIBILIDADE E NEURODIVERSIDADE.....46

OITAVA DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL.....48

NONA DIMENSÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO.....51

POR UMA UFF VIVA

Apresentamos aqui o programa da chapa **UFF Viva**, fruto de uma construção coletiva de servidoras/es docentes, técnicas/os-administrativas/os e estudantes que partilham da mesma esperança: reavivar a UFF enquanto espaço de produção e de difusão do saber científico, acolhedor para estudantes e servidoras/es, democrático nos processos decisórios, e transparente e equânime na distribuição dos recursos.

Queremos uma UFF que valorize a graduação: nela, preparamos a juventude para um futuro mais promissor, mas seu acesso deve ser incluyente, e devem ser asseguradas as condições para a permanência e conclusão de nossos estudantes.

Queremos uma UFF que se destaque na pesquisa e na pós-graduação nos diversos ramos da ciência, o que só é possível se forem asseguradas as condições de infraestrutura e de recursos humanos.

Queremos que nossas/os servidoras/es encontrem na UFF um local para que suas aspirações profissionais sejam plenamente satisfeitas, em ambientes de trabalho saudáveis, livres do assédio e da precarização.

Queremos que nossas/os estudantes encontrem na UFF um local para a plena realização de seus estudos, de convívio social saudável, acessível, livre de todas as formas de discriminação.

Queremos uma UFF plenamente integrada nos nove municípios em que estão distribuídas suas unidades acadêmicas.
Queremos uma UFF de cujos rumos toda a comunidade acadêmica se sinta partícipe, o que requer uma democracia efetiva e a desburocratização das instâncias colegiadas.

Queremos uma UFF livre do racismo, do machismo, do capacitismo, da LGBTQIAPN+fobia e de todos os preconceitos.

Aqui apresentamos nossas propostas. Queremos uma **UFF Viva** porque precisamos superar a resignação, a burocratização e a falta de republicanismo que tem marcado a gestão da UFF nos últimos 12 anos. Somos a **UFF Viva** porque temos entusiasmo, altivez e criatividade para enfrentar os desafios que a conjuntura política - nacional e local - nos impõe, e porque assumimos o compromisso político e institucional com o programa que aqui apresentamos para o quadriênio 2026-2030 para a comunidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense.

PRIMEIRA DIMENSÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A chapa UFF Viva acredita firmemente que o capital humano da nossa universidade é o seu maior patrimônio. Por esse motivo, a primeira dimensão deste programa é sobre a comunidade universitária.

A gestão de Roberto Salles e Luciana Freitas se compromete a receber e a ouvir estudantes, técnicas/os-administrativas/os (TAEs), docentes e também trabalhadoras/es terceirizadas/os. Sempre que possível, as demandas da comunidade da UFF serão atendidas de forma equânime, considerando a relevância dos três setores para o funcionamento da Universidade.

Esta dimensão está composta por quatro eixos: 1 - A comunidade nos processos decisórios; 2 - A carreira de técnica/o-administrativa/o em educação; 3 - A carreira docente; 4 - Os estudantes e a assistência estudantil.

EIXO 1 A COMUNIDADE NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Nos últimos anos, **a participação da comunidade universitária nos processos decisórios da UFF tem sido reduzida**, devido à implantação de modelos centralizadores e autoritários pelas gestões. Nossa proposta é construir uma **gestão participativa e democrática**, com a presença efetiva de estudantes, TAEs e docentes em amplos debates decisórios na UFF.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Estabelecer e manter canais de diálogo com as instituições representativas de TAEs e de docentes, buscando chegar a posições de consenso e que atendam aos anseios do conjunto de servidoras/es públicas/os da comunidade da UFF.
- Estabelecer e manter canais de diálogo com as entidades estudantis (Diretório Central dos Estudantes, diretórios e centros acadêmicos e demais coletivos estudantis), respeitando suas posições, bem como estabelecendo permanente interação na busca de soluções das demandas do corpo discente.

- Elaborar uma efetiva política de ações afirmativas, inclusão e direitos humanos na UFF por meio da criação de uma Pró-reitoria para esses fins e, com isso, combater os diversos tipos de discriminação e de assédio, estabelecendo as condições necessárias para a implantação e o desenvolvimento da ampla cidadania na vida cotidiana da comunidade universitária.
- Respeitar e implementar as decisões dos órgãos colegiados da UFF, assegurando e estimulando a participação da comunidade universitária nos processos decisórios da Universidade, fortalecendo os mecanismos de gestão democrática, garantindo a autonomia dos Conselhos Superiores e de suas câmaras especializadas, e retomando a realização presencial em formato híbrido do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Curadores.
- Valorizar as carreiras de TAEs e de docentes com o objetivo de garantir dignas condições para o exercício de suas atividades administrativas e acadêmicas na UFF.
- Valorizar o corpo estudantil para garantir condições dignas para suas atividades acadêmicas na UFF.

EIXO 2

A CARREIRA DE TÉCNICA/O, ADMINISTRATIVA/O EM EDUCAÇÃO (TAE)

Um dos pilares da comunidade universitária, a carreira dos TAEs é responsável pelo estratégico suporte administrativo, pedagógico e técnico às atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão. Defender a universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada é também defender a valorização da carreira dos TAEs.

Atualmente, os TAEs na UFF enfrentam uma série de problemas e demandam condições dignas de trabalho, incentivos à capacitação e à qualificação, bem como um efetivo combate ao assédio moral no trabalho. As propostas da UFF Viva envolvem todas as questões e outras, identificadas em consulta aos TAEs da UFF.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Garantir e aprimorar, por meio de um amplo e democrático debate, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), ampliando o acesso a todas/os as/os servidores cujas atividades sejam compatíveis com o trabalho remoto, por meio de regras transparentes e adequadas às diferentes realidades dos setores e unidades, assegurando condições apropriadas de trabalho e previsão de tempo formal para capacitação.
- Garantir todas as possibilidades legais de jornada de trabalho, sem redução salarial, para os TAEs cujas atividades, por sua natureza, não permitam adesão ao PGD, assegurando equidade de direitos e valorização do trabalho presencial essencial ao funcionamento da UFF.
- Fortalecer a carreira dos TAEs apoiando a implantação do Reconhecimento de Saberes e Competência - RSC, ampliando o acesso ao maior número de servidoras/es da UFF.
- Fortalecimento do papel da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos TAEs (CIS) na UFF e na Comissão Nacional do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).
- Fortalecer e aprimorar o Banco de Interesse em Remoção (BIR) da UFF, com melhoria nos sistemas, proporcionando maior agilidade e transparência nos processos.
- Promover uma distribuição mais equilibrada das Gratificações por Cargo de Direção (CDs) entre docentes e técnicos-administrativos, reconhecendo que os TAEs exercem funções estratégicas de gestão e que muitas dessas atribuições são equivalentes às desempenhadas por docentes.
- Promover esforços para recuperar as Funções Gratificadas (FGs) extintas e distribuir entre TAEs que desempenham função de chefias de equipes ou de setores.
- Empreender esforços para garantir condições dignas de trabalho, no que se refere à infraestrutura, para o desenvolvimento de atividades presenciais (mobiliário adequado, computadores e impressoras adequados e sistemas de informação atualizados e integrados aos sistemas internos e externos), diminuindo o retrabalho e aumentando a eficiência e eficácia das atividades.

- Criar um curso de Especialização em Gestão Universitária voltado para TAEs da UFF.
- Ampliar e fortalecer as ações de capacitação em Ensino a Distância (EaD) para atender a TAEs de fora da sede.
- Criar e regulamentar mecanismos que propiciem a TAEs a participação, elaboração, execução e coordenação de projetos de Extensão, Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Institucional, desde que atendam às competências exigidas para essas atividades.
- Ampliar o Seminário Científico de Servidores da UFF, procurando meios para ampliar seus investimentos e apoios diversos para sua otimização.
- Fortalecer e ampliar as parcerias com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, por meio de convênios e intercâmbios, visando a fomentar oportunidades de formação, capacitação e qualificação dos TAEs da UFF.
- Iniciar estudos para avaliar a realização de consultas à comunidade interna para escolha de chefia de setores de caráter técnico-administrativo que são integrados majoritariamente por TAEs.
- Buscar recursos para ampliar e fortalecer a promoção de ações de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento de TAEs, sobretudo nas áreas mais técnicas da Universidade, ampliando o programa de formação e capacitação continuada na área de gestão, incluindo gestão de pessoas.
- Criação de Banco de Talentos de Servidoras/es TAEs, dando a oportunidade a interessadas/os para divulgação de suas competências e habilidades.
- Implementar a Resolução CUV/UFF 049/2014, designando a Comissão Permanente de Prevenção e Acompanhamento de Situações de Assédio Moral, com representantes do Sintuff, Aduff e DCE.
- Assegurar a obrigatoriedade de ao menos um representante de TAEs na Comissão de Ética Pública da UFF.
- Mapear e implementar soluções inovadoras e tecnológicas criados por TAEs, visando à otimização de recursos, superação de entraves ao aprimoramento dos processos e economia de tempo na tramitação de processos.

- Reconhecer e valorizar TAEs que criam tecnologias de diversos tipos e soluções no ambiente de trabalho.
- Fortalecer os canais de comunicação da área de Gestão de Pessoas com servidores/as estatutários do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), garantindo seus direitos de acesso às informações em relação a prazos e procedimentos diversos.
- Criação de um setor específico, ligado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, dedicado a realizar a interlocução permanente com a gestão de pessoal da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) no HUAP, garantindo que sejam cumpridas as diretrizes do Plano de Carreira de TAEs lotados no HUAP, bem como o acesso a todos os direitos de desenvolvimento na carreira.
- Incentivar a criação de um fórum de representantes técnico-administrativos dos colegiados de unidade para contribuir com propostas à política de gestão de pessoas relativas a servidores/as TAEs.
- Estimular a participação de TAEs em diferentes comissões, comitês, pró-reitorias, superintendências e assessorias.

Além das propostas anteriores, específicas para TAEs, há outras que englobam o conjunto de servidoras/es da UFF, incluindo TAEs e docentes:

- Dar celeridade aos processos de aposentadoria de TAEs e docentes.
- Promover a articulação com as demais Instituições Federais de Ensino Superior e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para uma revisão do disposto no Decreto n. 10.620/2021, mantendo definitivamente as atividades de concessão e de manutenção das aposentadorias e pensões das Autarquias e Fundações Públicas no Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).
- Dar celeridade aos processos de aposentadoria de TAEs e docentes.

- Promover a articulação com as demais Instituições Federais de Ensino Superior e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) para uma revisão do disposto no Decreto n. 10.620/2021, mantendo definitivamente as atividades de concessão e de manutenção das aposentadorias e pensões das Autarquias e Fundações Públicas no Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).
- Retomar a direito de acesso de servidoras/es aos veículos internos (BusUFF), promovendo a mobilidade na UFF.
- Estimular ações que viabilizem convênios com as prefeituras para ampliar a oferta de vagas na educação infantil para filhas/os de servidoras/es da UFF.
- Empreender esforços para garantir e incrementar os recursos orçamentários específicos para aperfeiçoar, de forma democrática e participativa, as políticas de afastamento para capacitação e qualificação de docentes e TAEs.
- Garantir a continuidade e buscar meios para incrementar o edital de Apoio a Iniciativas de Capacitação, que financia participação de servidoras/es em cursos e eventos de capacitação por meio de destinação de verbas específicas para esse fim, bem como parcerias com órgãos de fomento para a ampliação desses recursos.
- Estruturar a Comissão Interna de Saúde da/o Servidor/a, para identificar e promover ações necessárias para a melhoria na política de saúde, identificar, fiscalizar e propor soluções para locais que apresentem questões relacionadas à insalubridade, à acessibilidade, à ergonomia e à segurança (prevenção de riscos), garantindo o percentual de insalubridade a quem faz jus, conforme a lei;
- Combater toda forma de assédio moral, tanto horizontal quanto vertical, avaliando o desempenho da Ouvidoria e da Corregedoria da UFF nesse quesito, integrando-as à Comissão de Ética Pública e ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles, colocando em funcionamento a Comissão de Combate ao Assédio Moral e implementando efetivamente o Plano de Enfrentamento ao Assédio e Discriminação.
- Consolidar e ampliar as ações de atenção à saúde do servidor, tais como a ampliação dos atendimentos ambulatoriais, nas especialidades ofertadas, das campanhas de prevenção, de workshops presenciais ou à distância, do programa de qualidade de vida do servidor, dentre outras.

- Implantar e fomentar a utilização de espaços de convivência para servidoras/es e trabalhadoras/es terceirizadas/os na reitoria e nos diferentes campi da UFF.
- Aperfeiçoar e ampliar o Programa de Qualidade de Vida de servidoras/es incluindo ações para a saúde mental, prevenção e Educação em Saúde e o maior acesso aos servidores de todos os campi.
- Promover uma Política de Segurança do Trabalho na UFF, garantindo as melhorias necessárias à prevenção e redução de riscos no trabalho e consolidando e ampliando as ações de vigilância e de segurança no trabalho.
- Buscar recursos para garantir a acessibilidade e a ergonomia no ambiente de trabalho.
- Promover ações presenciais de apoio a servidoras/es ativos, aposentados e pensionistas para acesso aos serviços necessários relativos ao universo digital (acesso ao SouGov.br, e-mail e outros sistemas do governo federal).
- Promover programas contínuos de capacitação em habilidades digitais, abordando temas gerais como segurança cibernética, privacidade de dados e uso ético da internet, assim como temas específicos, como uso dos sistemas e aplicativos necessários no dia a dia de TAEs e docentes.
- Estabelecer e fortalecer canais de comunicação da área de Gestão de Pessoas com servidores/as da UFF, em relação aos prazos e procedimentos diversos, garantindo os direitos de TAEs e de docentes.
- Incentivar a comunicação e a divulgação interna acerca dos Direitos e Deveres de trabalhadoras/es da UFF.

EIXO 3

A CARREIRA DOCENTE

Uma universidade com docentes valorizados e respeitados é fundamental para garantir a educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada. Além de conduzir a pesquisa e extensão, o corpo docente atua na formação sólida e crítica de futuros profissionais das mais diferentes áreas do conhecimento, colaborando com o avanço social, científico, tecnológico e econômico do país.

Atualmente, os principais gargalos na UFF quanto à carreira docente residem no excesso de burocratização e no tempo excessivo destinado à tramitação de processos diversos, tais como: progressão, promoção, homologação de estágio probatório, afastamentos para qualificação, realização de concursos e seleção simplificada, dentre outros. Assim, as propostas da UFF Viva buscam aumentar a celeridade desses processos, garantindo a docentes o tempo necessário para suas atividades-fim, que são o ensino, pesquisa e extensão.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Oferecer meios que assegurem a celeridade dos trabalhos da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), instância que constitui um dos principais gargalos na tramitação dos processos de progressão, promoção e homologação de estágio probatório docente, dando suporte ao órgão consultivo para evitar a lentidão ou o retorno de processos aos departamentos de ensino com exigências burocraticamente desnecessárias.
- Iniciar estudos para garantir racionalização, simplificação e padronização dos processos relativos à carreira docente, dentro dos limites permitidos pela lei.
- Garantir a implementação imediata de normativas superiores, como leis e decretos, relativos à carreira docente, sem a criação de empecilhos burocráticos conflitantes com o regramento jurídico vigente no país.
- Discutir amplamente com a comunidade acadêmica, inclusive com a realização de audiências públicas em formato híbrido, qualquer projeto de resolução sobre a carreira docente, como resoluções sobre progressão.
- Garantir a efetiva implementação de direitos docentes conquistados por meio de recursos aos Conselhos Superiores, sem permitir a interferência da CPPD após a decisão da instância recursal terminativa, seja ela o CEPEX ou o CUV.
- Propor mudanças amplamente debatidas na comunidade, inclusive com a realização de audiências públicas em formato híbrido, para a promoção a titular, garantindo equidade entre atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a simplificação do processo, dentro dos limites da lei.
- Criar um plantão de dúvidas, tanto presencial, quanto remoto, para docentes que precisem de orientação em seus processos relativos à carreira docente.

- Assegurar que as cotas nos concursos docentes sejam aplicadas com máxima efetividade e implementar a reposição de vagas que não foram destinadas adequadamente a cotistas negros em concursos públicos para docentes na UFF entre 2014 e 2025.
- Agilizar os procedimentos relacionados a concursos para docentes, incluindo a homologação dos resultados e nomeação dos aprovados e classificados, por meio da implantação de novos sistemas informatizados.
- Priorizar a posse de docentes efetivos e a assinatura de contratos de substitutos a tempo do início de cada semestre letivo, garantindo aos departamentos de ensino o cumprimento das atividades planejadas.
- Iniciar estudos para facilitar e normatizar a remoção de docentes no âmbito da UFF.
- Dar celeridade aos processos referentes aos afastamentos para capacitação e qualificação, por meio da revisão de processos internos, da atualização dos sistemas e da alocação de pessoal.
- Revisar e atualizar os sistemas informatizados com vistas a agilizar os processos de progressões, de promoções, de abono permanência, de pensões e do período de contagem de tempo especial.
- Ampliar o Programa de Inovação e Assessoria Curricular (Proiac/Prograd), implementando ações de valorização da docência, de formação didático-pedagógica e de políticas de fomento para projetos de ensino, valorizando a formação continuada docente por meio de atividades articuladas entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Valorizar as atividades de extensão desenvolvidas por docentes, normatizando, com ampla discussão, sua consideração nas avaliações para progressão funcional com pesos similares às atividades de pesquisa.
- Criar modelo específico de Relatório Anual de Docentes para a carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), considerando suas especificidades, especialmente suas atividades quotidianas e as que são relatadas para fins de progressões e promoções.

- Estabelecer, por meio de amplo debate, critérios republicanos para a alocação de vagas para concursos docentes entre departamentos de ensino, eliminando de uma vez por todas o uso dos códigos de vagas como moeda de troca política

EIXO 4 - OS ESTUDANTES E A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A UFF tem um corpo discente de cerca de 50 mil estudantes somente na graduação. Composto a maior parte dos integrantes da comunidade universitária, estudantes devem ter suas demandas ouvidas e participação ativa em todos os debates da Universidade.

Especialmente após a Lei de Cotas, com o ingresso nos bancos das universidades de estudantes advindos de diferentes origens sociais, a assistência estudantil se tornou uma peça fundamental para a permanência do corpo discente na universidade.

A Assistência Estudantil tem como um dos seus principais objetivos promover ações de modo a contribuir para a superação de obstáculos que impeçam ou dificultem o desenvolvimento acadêmico dos estudantes de camadas da população com menos acesso econômico, social e também às formas de capital cultural valorizadas no meio acadêmico. As ações da Administração Central da UFF nesse sentido visam a proporcionar os meios e os recursos para o atendimento dos anseios e das necessidades fundamentais que vão desde a moradia, alimentação, transporte, saúde, esporte, lazer e, em muitos casos, os recursos pedagógicos necessários à sua formação acadêmica e cultural.

Nas gestões em que Roberto Salles ocupou o cargo de Reitor da UFF (2006-2014), foram implantados diversos programas relevantes de assistência e bolsas para estudantes, além do Programa de Residências Estudantis, de Restaurantes Universitários e o BusUFF, dentre outras importantes iniciativas que buscam dar suporte à permanência de estudantes na Universidade, bem como ampliar sua formação.

Assim, propomos a implantação de novos programas e a realização de estudos e avaliações que possibilitem o aperfeiçoamento e a construção de novas práticas de apoio estudantil na perspectiva de garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso com êxito.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Iniciar estudos para a implantação e fortalecimento de novos programas que possibilitem o aperfeiçoamento e a construção de novas práticas de apoio estudantil, garantindo o acesso, a permanência e a conclusão do curso com êxito.
- Garantir que todas/os as/os estudantes com o perfil socioeconômico especificado pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) sejam contemplados pelos programas sociais da UFF.
- Criar o Conselho Gestor dos recursos da assistência estudantil, com representação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES) e de estudantes atendidas/os pelos programas sociais, objetivando a avaliação e a validação das políticas de assistência estudantil na UFF, a transparência na aplicação dos recursos e o levantamento das demandas estudantis.
- Agilizar a concessão da assistência estudantil no primeiro período letivo.
- Propor espaços em diferentes campi para a convivência de estudantes, promovendo a sua integração social e cultural e garantindo o direito ao descanso e ao lazer, especialmente para aqueles que estudam em horário integral.
- Levantar dados para implantar, nas bibliotecas em que houver necessidade, equipamentos de informática que possibilitem aos estudantes o acesso ao conhecimento e às plataformas de pesquisa.
- Melhorar o transporte na UFF (BusUFF) e ampliar parcerias com instituições públicas de modo a disponibilizar gratuitamente bicicletas e patinetes elétricos para utilização em deslocamentos da comunidade universitária.
- Planejar e implementar novas ciclovias nos campi, interligando-os, promovendo mobilidade sustentável, segurança e acessibilidade para a comunidade acadêmica.
- Buscar recursos para ampliar o quantitativo de bolsas destinadas a estudantes de graduação, em diversos programas, como Monitoria, Estágio Interno, Iniciação Científica, Programa Licenciaturas, PET, dentre outros.

- Realizar estudos para viabilizar que estudantes de graduação de alto desempenho possam cursar disciplinas em cursos de pós-graduação, com dispensa de componentes curriculares semelhantes da graduação, com suporte financeiro quando necessário.
- Incentivar, em parceria com os centros e diretórios acadêmicos, a participação dos estudantes em eventos científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e de lazer.
- Analisar a viabilidade de criação de postos de atendimento emergenciais, por meio de parcerias com atividades extensionistas da Universidade.
- Reforçar e avançar as ações de acolhimento estudantil e de apoio psicológico, especialmente a estudantes ingressantes.
- Criar um grupo de trabalho no CEPEX, com participação de Conselheiras/os discentes, para criar protocolos de segurança em situações em que o comparecimento às aulas é prejudicado por motivos diversos, incluindo violência urbana.

SEGUNDA DIMENSÃO: ENSINO DE QUALIDADE E INCLUSIVO

A verdadeira integração entre ensino, pesquisa e extensão permanece como o desafio central para a excelência acadêmica das universidades. No que tange ao ensino, a UFF dispõe de uma escola de educação básica (Coluni), 137 cursos de graduação e 357 cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

A UFF Viva pretende dedicar-se de forma intensa ao ensino, dando o suporte necessário às unidades e cursos de todos os níveis educativos. Esta dimensão está composta por dois eixos: 1 - a graduação e a educação básica; 2 - a pós-graduação.

EIXO 1

A GRADUAÇÃO E A EDUCAÇÃO BÁSICA

Pilar fundamental da universidade pública, o ensino de graduação na UFF — consolidado por uma expansão histórica de 2007 a 2014 —, assim como o Coluni, criado em 2006, exigem agora a garantia de sua qualidade pedagógica e infraestrutural. É imperativo captar recursos públicos e investir na melhoria contínua das condições de ensino, assegurando que a universidade siga formando profissionais de alto nível, essenciais para o desenvolvimento socioeconômico do Rio de Janeiro e do Brasil.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Fomentar um debate amplo sobre os currículos, atualizando conteúdos, propondo práticas pedagógicas diversas e inclusivas, estimulando a inovação e a valorização não somente de saberes científicos e tecnológicos, mas também de saberes produzidos em outros âmbitos da sociedade, como as comunidades tradicionais.
- Estimular a criação, na matriz curricular dos cursos de graduação, de módulos transversais voltados aos direitos humanos e ao enfrentamento do racismo, da misoginia, da LGBTQIAP+fobia, do capacitismo e dos demais tipos de preconceitos, assegurando que o combate às opressões faça parte da formação ética e humanística em todas as áreas do saber.
- Ampliar o Encontro de Saberes e estimular a titulação de Mestres das Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais.
- Avaliar e implementar estratégias para a redução dos índices de evasão e de retenção nos cursos de graduação, com a criação de políticas de acolhimento e de permanência para discentes, especialmente ingressantes por meio de reserva de vagas.
- Promover um diagnóstico dos cursos de graduação para detectar possíveis problemas estruturais e pedagógicos, com especial apoio e atenção aos cursos que obtiveram conceitos inferiores a cinco em indicadores oficiais.

- Instituir a Rede Colaborativa de Fortalecimento Acadêmico voltada ao debate e à superação de dificuldades identificadas no diagnóstico dos cursos e nos demais estudos e debates envolvendo a graduação.
- Criar na Prograd um sistema de acompanhamento e monitoramento de egressos de graduação e da educação básica.
- Promover ações de integração entre a educação básica, a graduação e a pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- Consolidar a infraestrutura acadêmica, assegurando melhorias em salas de aula, laboratórios de aulas práticas e equipamentos de apoio didático tanto na graduação, quanto na educação básica.
- Iniciar os estudos para criação de um setor na Superintendência de Operações e Manutenções (SOMA) destinado à manutenção de equipamentos didáticos.
- Promover a atualização e a ampliação do acervo bibliográfico físico e online disponível nas bibliotecas da UFF.
- Fortalecer a política de estágios e de intercâmbios, consolidando parcerias com o poder público e com instituições privadas para potencializar a oferta de vagas, bolsas e vivências profissionais para estudantes de todas as áreas do conhecimento.
- Fortalecer e ampliar os programas de monitoria e de tutoria, reconhecendo sua importância na formação discente, tanto na graduação, quanto na educação básica.
- Apoiar as iniciativas já existentes e iniciar estudos para a criação de um programa institucional destinado à ampliação do letramento acadêmico de estudantes de graduação, especialmente de ingressantes.
- Estimular e ampliar o Programa de Mobilidade Acadêmica discente, estabelecendo colaborações entre cursos e outras universidades nacionais e estrangeiras.

- Promover ações de integração entre a educação básica, a graduação e a pós-graduação lato sensu e stricto sensu.
- Consolidar a infraestrutura acadêmica, assegurando melhorias em salas de aula, laboratórios de aulas práticas e equipamentos de apoio didático tanto na graduação, quanto na educação básica.
- Iniciar os estudos para criação de um setor na Superintendência de Operações e Manutenções (SOMA) destinado à manutenção de equipamentos didáticos.
- Promover a atualização e a ampliação do acervo bibliográfico físico e online disponível nas bibliotecas da UFF.
- Fortalecer a política de estágios e de intercâmbios, consolidando parcerias com o poder público e com instituições privadas para potencializar a oferta de vagas, bolsas e vivências profissionais para estudantes de todas as áreas do conhecimento.
- Fortalecer e ampliar os programas de monitoria e de tutoria, reconhecendo sua importância na formação discente, tanto na graduação, quanto na educação básica.
- Apoiar as iniciativas já existentes e iniciar estudos para a criação de um programa institucional destinado à ampliação do letramento acadêmico de estudantes de graduação, especialmente de ingressantes.
- Estimular e ampliar o Programa de Mobilidade Acadêmica discente, estabelecendo colaborações entre cursos e outras universidades nacionais e estrangeiras.
- Fortalecer a Formação Docente, com a efetiva implementação da Política Institucional da UFF para Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (Resolução CEPEX/UFF n.º 131/2018) e a ampliação da Divisão de Apoio à Formação de Professores (Caeg/Prograd).
- Estimular a interlocução entre os 34 cursos de licenciatura da UFF, a Faculdade de Educação e o Coluni por meio do Colegiado Geral das Licenciaturas, fomentando o diálogo e a reflexão sobre o importante papel da formação docente para a educação básica em todos seus níveis e modalidades.
- Incluir representação estudantil no Colegiado Geral das Licenciaturas.

- Garantir o papel do Coluni na Universidade, tanto na formação de estudantes da educação básica, quanto na formação docente em cursos de licenciatura, iniciando estudos e busca de recursos para sua consolidação e expansão.
- Avaliar a possibilidade normativa de incluir representação discentes nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação.
- Ampliar a fortalecer o Programa de Bolsa Licenciatura, verificando a possibilidade do aumento no quantitativo de bolsas para os números anteriores a 2014 (200 a 300 bolsas), e o apoio a discentes e a docentes envolvidos nos projetos contemplados.
- Apoiar ativamente as coordenações de curso por meio de uma política de maior interação e integração com a Prograd, agilizando o encaminhamento das demandas administrativas e pedagógicas.
- Combater as violações dos direitos humanos, discriminações e assédios nos cursos de graduação, promovendo a implementação de uma política que venha a contribuir para a transformação e a mudança de cultura institucional pelo respeito à diversidade.
- Fomentar o contato entre coordenações de curso, chefias departamentais e direções de unidade com a Divisão de Avaliação (CAEG/Prograd) promovendo reuniões periódicas sobre a avaliação da graduação.
- Estabelecer, no âmbito do Sistema de Avaliação Institucional (SAI), o monitoramento sistemático do desempenho institucional, comparando metas projetadas e resultados alcançados, fundamentando-se nos indicadores de sucesso escolar, no custo-aluna/o, no Índice Geral de Cursos (IGC) e na relação aluna/o-professor/a.
- Instituir, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), um programa sistemático de análise qualitativa do ensino de graduação para subsidiar o planejamento acadêmico e a melhoria contínua dos cursos.
- Aproximar o SAI e a CPA das demandas específicas das unidades e cursos, criando formulários de avaliação que atendam aos diferentes contextos da universidade.

EIXO 2

A PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino na pós-graduação tem avançado significativamente em direção a uma estrutura mais flexível, capaz de considerar as capacidades e as necessidades específicas do corpo discente e as pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente.

Ainda que a pós-graduação na UFF tenha muita qualidade, com 156 cursos *stricto sensu* e 217 cursos *lato sensu* sólidos, a UFF Viva entende que é necessário haver um plano de ação articulado e coordenado institucionalmente para o reconhecimento nacional e internacional dos nossos programas de pós-graduação (PPGs).

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Estimular avanços e dar apoio aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* que necessitam elevar seus conceitos junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de forma colaborativa e orientada a resultados.
- Promover ampla discussão sobre os critérios de avaliação da pós-graduação e atuar de forma propositiva no aperfeiçoamento do processo avaliativo.
- Incentivar o intercâmbio entre os PPGs da UFF e outros programas do Brasil e do exterior, com o objetivo de ampliar a mobilidade acadêmica e o reconhecimento nacional e internacional dos cursos.
- Fortalecer os vínculos da pós-graduação da UFF com outras instituições de reconhecido prestígio, visando ao avanço científico e tecnológico.
- Ampliar a articulação com as agências de fomento como a CAPES, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), dentre outras.
- Dar apoio aos PPGs em iniciativas que visem ao aumento do número de bolsas de mestrado e de doutorado.

- Orientar novos proponentes, de diferentes áreas do conhecimento e em diferentes unidades e municípios, na criação de PPGs, de modo a viabilizar sua aprovação junto à CAPES.
- Realizar reuniões temáticas com os PPGs das diferentes áreas da CAPES, com vistas à implementação de políticas institucionais que resultem em seu fortalecimento.
- Apoiar uma maior integração entre os PPGs, ampliando formações transversais e multidisciplinares e estimulando a criação de programas em áreas estratégicas para o estado e para o país.
- Reforçar o apoio administrativo aos PPGs, incluindo suporte à elaboração do relatório CAPES, à gestão de recursos financeiros e à informatização dos processos.
- Dar apoio aos PPGs na implementação e ampliação da reserva de vagas e incentivar que ingressantes por meio de políticas de ações afirmativas tenham prioridade na concessão de bolsas de mestrado e de doutorado.
- Estimular a integração entre a graduação e a pós-graduação.

TERCEIRA DIMENSÃO: PESQUISA, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Uma administração da UFF competente e democrática deve liderar a construção de pontes para uma universidade capaz de servir plenamente à sociedade, em seu papel social, em seus valores, na qualidade e na finalidade de suas ações. Isso passa, necessariamente, pela excelência na formação de recursos humanos e pelo impacto e visão estratégica de sua pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Exige-se, ainda, que a Universidade responda a uma ampla variedade de desafios sociais, tecnológicos, políticos e ecológicos, ao mesmo tempo em que fortaleça seu engajamento social em âmbito nacional, por meio de políticas de ações afirmativas, e em âmbito internacional, por meio de ações inclusivas voltadas, por exemplo, ao acolhimento de pessoas refugiadas.

A gestão da UFF deve ter um projeto institucional consistente e bem planejado para atuar como interlocutora dessas transformações, compreendendo as condições do presente e antecipando os desafios do futuro.

EIXO 1

PESQUISA DE QUALIDADE E SOCIALMENTE REFERENCIADA

Desde a sua fundação, a UFF consolidou-se como uma instituição de prestígio nacional, destacando-se pela excelência na formação de graduados e pós-graduados e pelo fomento à ciência, em todas as áreas de conhecimento, com uma sólida preocupação com a pesquisa socialmente referenciada.

Entre seus pilares de sustentação estão o corpo docente e técnico altamente qualificado, a sólida geração de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento e programas de pós-graduação reconhecidos. Além disso, a universidade se diferencia pela gestão profissional de suas ações de internacionalização e pela ampla abrangência regional e nacional. Contudo, para alcançar o patamar de excelência global, a instituição ainda enfrenta entraves estruturais que precisam ser superados.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Fortalecer a Pesquisa e Interdisciplinaridade por meio da valorização da diversidade, respeitando as especificidades de cada área do conhecimento e garantindo suporte adequado para as diferentes formas de produção acadêmica.
- Fomentar a interdisciplinaridade, incentivando a criação de novos grupos de pesquisa, laboratórios e espaços temáticos que integrem diferentes saberes.
- Implementar ações que atendam desde docentes ingressantes até a consolidação de redes de excelência e infraestruturas de uso compartilhado.
- Induzir a formação de núcleos estratégicos para ampliar a integração de diferentes PPGs.
- Fomentar uma formação de qualidade, assegurando o equilíbrio entre a excelência acadêmica e a relevância social.
- Estimular o intercâmbio nacional e internacional, promovendo o enriquecimento científico e cultural de docentes e discentes.

- Apoiar docentes, sejam credenciados ou não em PPGs, na ampliação da produção científica qualificada e no registro de patentes.
- Criar uma estrutura dedicada à captação de recursos e à gestão administrativa de projetos, incluindo o suporte na prestação de contas.
- Procurar meios para garantir verbas específicas para a manutenção de equipamentos laboratoriais e para a aquisição de Equipamento de Proteção Individual e Equipamentos de Proteção Coletiva, assegurando o cumprimento das normas de biossegurança.
- Lançar editais específicos para fortalecer programas recém-criados ou em fase de consolidação, especialmente em unidades fora de sede.
- Institucionalizar o apoio à política de divulgação científica, estimulando a oferta de workshops e eventos sobre o tema na pós-graduação.
- Buscar continuamente a inovação, a transferência de tecnologia e o fortalecimento do papel da universidade no desenvolvimento nacional e global.
- Incentivar e apoiar estratégias de captação de recursos que permitam à UFF expandir suas pesquisas, gerando novos conhecimentos, produtos, patentes e indústrias.
- Consolidar o modelo de laboratórios e centros interinstitucionais abertos à comunidade UFF e a parceiros externos, otimizando o uso de recursos de ponta.
- Orientar o corpo docente sobre mecanismos administrativos para a transferência de saber, incubação de empresas e capacitação técnica em parcerias diversas.
- Fortalecer a interlocução direta e permanente com as principais agências de fomento (CAPES, CNPq, FAPERJ e FINEP) para garantir a continuidade de projetos e a conquista de novos editais.
- Fortalecer, ampliar a infraestrutura e dar maior visibilidade às ações dos Comitês de Ética em Pesquisa, prevenindo fraudes e promovendo a integridade acadêmica.

- Apoiar os Comitês de Ética em Pesquisa para garantir a celeridade nos processos, de modo a que a demora não inviabilize a conclusão de pesquisas de mestrado e de doutorado.

EIXO 2

INTERNACIONALIZAÇÃO ESTRATÉGICA E VISIBILIDADE GLOBAL

Apesar de sua relevância e porte, a visibilidade internacional da UFF permanece desproporcional ao seu potencial acadêmico. O modelo atual de internacionalização caracteriza-se pela baixa institucionalização, limitações do Capes-Print, barreiras linguísticas e de acolhimento.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Criar um centro dedicado ao suporte logístico, linguístico e burocrático para pesquisadores e estudantes estrangeiros.
- Fomentar a oferta de disciplinas em línguas estratégicas nos PPGs.
- Transmitir o protagonismo das parcerias internacionais do âmbito individual para o institucional, garantindo a sustentabilidade dos acordos.
- Fortalecer a participação da UFF em redes de cooperação global, com foco na captação de recursos externos para mobilidade docente e discente.
- Desenvolver projetos de intercâmbio com países do Sul Global, visando à oferta de cursos de pós-graduação e a ida de estudantes, especialmente para países da América Latina e da África.
- Manter e fortalecer as ações do programa de acolhimento de refugiados, em parceria com o ACNUR.
- Apoiar o reconhecimento e a revalidação de diplomas, especialmente de países do Sul Global, considerando a condição de refugiados ou análoga a de refugiados da maioria dos solicitantes.

EIXO 3 INOVAÇÃO

A inovação ainda não é uma cultura consolidada na UFF, em parte devido à carência de liderança estratégica e incentivos institucionais nessa área. Enquanto outras grandes universidades se destacam nacional e internacionalmente pelo apoio irrestrito à inovação, a UFF ainda enfrenta dificuldades para converter investigação científica e tecnológica em áreas competitivas.

Para se destacar, a universidade precisa de agilidade institucional para acompanhar a rápida evolução de campos como a Cultura Digital, Inteligência Artificial, Big Data, Indústria 4.0, Nanotecnologia e Saúde, integrando esses conhecimentos em processos produtivos inovadores.

Entendemos que a inovação deve ultrapassar os muros da universidade e chegar à sociedade. Inserida em Niterói e em diversos municípios do interior do Rio de Janeiro, a UFF possui um ecossistema privilegiado para o desenvolvimento de startups e soluções tecnológicas.

Vemos como natural e fundamental que a introdução efetiva de novos produtos no mercado e a implementação de novas práticas sociais sejam as respostas mais relevantes que a universidade pode oferecer às regiões onde está presente. A inovação, portanto, é o elo final que transforma o conhecimento acadêmico em desenvolvimento econômico e bem-estar social para a população fluminense.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Procurar recursos para implementar parques tecnológicos vinculados à UFF, criando um ecossistema robusto para a incubação de empresas, startups e empresas de base tecnológica (EBTs).
- Utilizar a excelência científica e tecnológica da Universidade para diagnosticar e solucionar gargalos reais do estado do Rio de Janeiro, com foco em sistemas produtivos, sustentabilidade ambiental e serviços públicos.
- Institucionalizar um programa permanente de incentivo e suporte ao registro de patentes, garantindo que o conhecimento gerado nos laboratórios seja devidamente protegido e convertido em ativos para a universidade.

- Procurar recursos para implementar parques tecnológicos vinculados à UFF, criando um ecossistema robusto para a incubação de empresas, startups e empresas de base tecnológica (EBTs).
- Utilizar a excelência científica e tecnológica da Universidade para diagnosticar e solucionar gargalos reais do estado do Rio de Janeiro, com foco em sistemas produtivos, sustentabilidade ambiental e serviços públicos.
- Institucionalizar um programa permanente de incentivo e suporte ao registro de patentes, garantindo que o conhecimento gerado nos laboratórios seja devidamente protegido e convertido em ativos para a universidade.
- Criar mecanismos ágeis para que as inovações produzidas pela comunidade acadêmica sejam aplicadas na prática, transformando a pesquisa em soluções diretas para a sociedade.
- Detalhar de forma transparente como a UFF apoia e gerencia a propriedade intelectual gerada por seus pesquisadores, bem como os mecanismos de facilitação da transferência de tecnologia para o mercado, com regras objetivas.
- Instituir um sistema público de acompanhamento do uso dos recursos obtidos por meio de parcerias e editais, assegurando a lisura, a transparência e a eficácia na aplicação dos recursos.
- Garantir que as parcerias internacionais sigam protocolos explícitos e bem definidos, especialmente no que se refere à troca de dados, à propriedade intelectual e aos benefícios mútuos.

QUARTA DIMENSÃO: ADMINISTRAÇÃO COMPETENTE, DEMOCRÁTICA E TRANSPARENTE

A Autonomia Universitária, presente na Constituição Federal como uma das importantes demandas do movimento pela redemocratização do país nos anos 1980, nunca foi exercida plenamente no que se refere às questões administrativa, financeira e patrimonial.

Com seu orçamento dependente das prioridades políticas e econômicas de cada governo, o volume de recursos varia bastante conforme a orientação fiscal e o projeto político de cada gestão federal. No atual momento, a recomposição do orçamento universitário ainda é insuficiente e, no caso da UFF, a administração central não se posiciona junto ao governo federal, bem como nos espaços institucionais em que atua, como a Andifes.

A situação se agrava ainda mais na UFF em função da falta de uma gestão democrática, transparente e equânime, que possa, mesmo em uma situação orçamentária complexa, destinar recursos às questões prioritárias para a maioria dos segmentos que compõem a comunidade universitária.

Assim sendo, esta dimensão da proposta da UFF Viva está composta por quatro eixos: 1 – gestão democrática; 2 – gestão transparente; 3 – gestão eficiente e infraestrutura universitária; 4 – multicampia.

EIXO 1

GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão universitária deve ser necessariamente participativa, envolvendo docentes, TAEs e estudantes em todas as instâncias e colegiados, além de promover o intercâmbio com as comunidades locais. Deve ser uma gestão democrática e transparente em suas ações e se pautar pelas demandas e críticas de todos os setores da UFF e da sociedade. Deve-se alimentar o diálogo democrático sobre as questões da gestão para que as decisões sejam tomadas com cuidado, fundamento técnico, transparência, equidade e que sejam representativas do desejo da maioria. Para isso, será revigorado um dos melhores instrumentos de gestão democrática da UFF, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrando toda a comunidade no planejamento e na viabilização do nosso projeto de universidade.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Realizar uma construção democrática, com a participação de docentes, TAEs e estudantes, no debate e na elaboração do PDI, ferramenta administrativa essencial para a realização de uma gestão democrática, transparente e equânime.

- Instituir de modo efetivo uma Comissão Permanente de Acompanhamento e Controle do PDI, a qual deverá anualmente prestar contas de sua efetivação por intermédio de relatórios e audiências públicas em formato híbrido abertas a toda a comunidade.
- Ampliar o Princípio da Gestão Democrática previsto no parágrafo VI, artigo 206 da Constituição Federal, por meio da realização de consultas e audiências públicas em formato híbrido, abertas a toda a comunidade.
- Elaborar um novo Estatuto e Regimento Interno da UFF, constituindo uma Estatuinte democrática, paritária, autônoma e com ampla participação, cujos estatuintes tenham um mandato exclusivo para esta finalidade e o resultado do trabalho seja submetido a referendo de toda a comunidade universitária.
- Atualizar o Regimento Geral das Consultas Eleitorais mediante ampla e democrática participação da comunidade universitária.
- Discutir ampla e democraticamente com a comunidade acadêmica, inclusive com a realização de audiências públicas em formato híbrido, os projetos de resolução e demais propostas sobre ensino, pesquisa e extensão ou que afetem as atividades de TAEs, docentes e estudantes.
- Constituir de forma democrática e com participação dos três setores as comissões e grupos de trabalho, sejam permanentes ou temporários.
- Retomar o programa da Reitoria Itinerante e estabelecer um calendário permanente de visitas do reitor, da vice-reitora, de pró-reitoras/es e superintendentes a todos os campi da UFF, especialmente os localizados fora de sede, para acompanhar as ações desenvolvidas, bem como, ouvir as demandas para melhorar o funcionamento da gestão.
- Fortalecer a democracia nos colegiados, comissões e Conselhos Superiores, que devem ser espaços de efetivo debate e de deliberação democrática.

EIXO 2

GESTÃO TRANSPARENTE

O processo de financiamento e execução orçamentária deve ser pautado pelo respeito aos ordenamentos, pela descentralização e pela participação. A proposta de orçamento anual deve ser elaborada com o envolvimento dos órgãos técnicos competentes, e também com ampla participação da comunidade acadêmica, em um efetivo processo de orçamento participativo. Ao término, deve ser encaminhada ao Conselho Universitário com a antecedência necessária para o amplo debate. Descentralização e participação serão mecanismos para a construção de um orçamento que, prioritariamente, seja planejado pelas instâncias e dirigentes mais próximos das necessidades de custeio e que seja executado pelas instâncias dirigentes próximas às necessidades de gasto. Dessa maneira, ganha-se em racionalidade na aplicação dos recursos e em avanço nos benefícios alcançados pelos recursos disponíveis. O processo orçamentário da UFF deve eliminar, de uma vez por todas, os riscos de utilização política da distribuição para as unidades.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Buscar mais verbas para a UFF junto aos órgãos governamentais, ao Congresso Nacional, aos órgãos de fomento e a outras instâncias de governo; e, ao mesmo tempo, defender a sustentabilidade orçamentária da nossa Universidade.
- Lutar, especialmente por intermédio da Andifes, para aumentar o orçamento das universidades públicas e pela recuperação dos recursos orçamentários da UFF, fatores essenciais para a manutenção das despesas de pessoal, da política de assistência estudantil e do financiamento do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Ampliar a transparência, tornando públicos no site da Universidade todos os recursos do PDI, da livre ordenação e da infra-predial, os dois últimos repassados às unidades de ensino, bem como as prestações de conta desses recursos.
- Aprimorar o acompanhamento e controle (pelo site da UFF) dos recursos da Fundação Euclides da Cunha (FEC) por intermédio da divulgação periódica da movimentação financeira, bem como da dotação orçamentária destinada a cada projeto e a movimentação financeira destinada a bolsas.

- Aprimorar o acompanhamento e controle (pelo site da UFF) dos recursos da Fundação Euclides da Cunha (FEC) por intermédio da divulgação periódica da movimentação financeira, bem como da dotação orçamentária destinada a cada projeto e a movimentação financeira destinada a bolsas.
- Estabelecer o Orçamento Participativo na UFF, com as prioridades na alocação de recursos da Universidade sendo amplamente debatidas com a comunidade acadêmica e com o Conselho Universitário, incluindo os recursos de projetos que tramitam pela FEC.
- Reforçar as ações da Ouvidoria e da Corregedoria, ampliando a sua efetividade e visibilidade.
- Atualizar e publicar dados e relatórios das atividades das comissões e comitês da UFF.

EIXO 3

GESTÃO EFICIENTE E INFRAESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

A maior expansão da UFF em toda a sua história se deu na gestão de Roberto Salles (2006–2014). Administrando com muita eficiência os recursos financeiros provenientes do Programa de Reestruturação e Expansão da Universidade (REUNI), foi iniciada a construção de 30 prédios de diversas unidades acadêmicas da UFF, tanto em Niterói como fora de sede. Destes, 25 prédios foram concluídos e inaugurados e somente cinco ficaram para terminar, todos com mais de 50% das obras iniciadas. Além da infraestrutura física nova e renovada, a UFF foi beneficiada com a abertura de novas vagas, tanto para docentes como de TAEs e de estudantes.

Considerada como a Universidade mais eficiente no uso dos recursos do REUNI, a UFF Viva quer trazer de volta uma gestão que, além de democrática e transparente, seja também marcada pela eficiência.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Tornar efetivo o funcionamento da Escola de Governança da UFF para retomar, após doze anos, as ações que permitam o complemento das obras não acabadas pelos dois reitores que administraram a UFF nesse período.
- Investir na atualização tecnológica da UFF, renovando ou implantando sistemas e ferramentas que agilizem a tramitação dos processos, incluindo os que afetam a carreira de TAEs e docentes, como progressões, promoções, abono permanência, pensões, dentre outros.
- Implantar novas práticas de gestão de pessoas para, dentro dos limites legais, desburocratizar, otimizar e simplificar os processos administrativos.
- Aprimorar a atualização de fluxos, rotinas e processos dentro da plataforma do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), objetivando maior eficiência e agilidade na tramitação dos processo na UFF.
- Investir o necessário para o funcionamento adequado da Internet em toda a UFF.
- possibilitando que as atividades-meio potencializem a realização das atividades-fim, com a finalidade de contribuir para o alcance dos objetivos e das metas da UFF.
- Investir no fortalecimento de políticas de acessibilidade, garantindo o efetivo acesso de estudantes, docentes e TAEs com deficiência e outras necessidades específicas às atividades formativas e ao conhecimento.
- Expandir os restaurantes universitários para todos os campi (Niterói e fora de sede) e implementar melhorias na infraestrutura dos já existentes para atender às demandas não só de estudantes, mas de toda comunidade acadêmica.
- Expandir e fortalecer as moradias universitárias em todos os campi da UFF, seja em Niterói ou fora de sede.
- Iniciar estudos para verificar os prédios que necessitam de reformas estruturais urgentes e priorizá-las na destinação de recursos orçamentários.

- Iniciar estudos para verificar as unidades que necessitam de reformas e ampliações em seus espaços, garantindo condições equânimes para os diferentes contextos de atuação da UFF, seja em Niterói ou fora de sede, ensino superior ou educação básica.
- Procurar incessantemente recursos para as reformas necessárias nos prédios da UFF identificados nos estudos citados.
- Implementar um plano de estudos de manutenção das bibliotecas e arquivos, incluindo mobiliário, equipamentos e acervo.
- Destinar recursos orçamentários para atender às demandas de manutenção dos diversos setores da UFF.
- Recuperar as Unidades Organizacionais (UORGs) extintas para ampliar a maior capacidade administrativa da UFF.
- Criar uma coordenação de monitoramento, avaliação e gestão da informação, com foco em integrar dados dos serviços, ações, setores, despesas e custos, promovendo a gestão da informação com transparência e diálogo com a comunidade universitária por meio da publicização dos dados.
- Negociar com o governo federal para a concessão de novos códigos de vagas de TAEs e docentes e garantir um estudo efetivo para distribuição republicana e não clientelista das novas vagas aos setores e unidades carentes.
- Realizar estudo detalhado das necessidades de técnicos de laboratório para os grupos de pesquisa, com a contratação de técnicos do Programa de Concessão de Servidor Técnico de Nível Superior (PROCONTES), vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa e disponibilizados para projetos específicos, Centros de Pesquisa e Centrais Multiusuários.
- Ampliar a Política de Segurança Patrimonial no âmbito da UFF.
- Criar o Projeto de Prevenção contra Incêndio e Pânico e elaborar e implantar Planos de Emergência contra Incêndio e Pânico e Brigadas Voluntárias de Incêndio nos campi que ainda não possuem e na Reitoria.
- Estudar a ampliação da rede de atendimento médico, odontológico e psicológico para a comunidade universitária.

QUINTA DIMENSÃO: MULTICAMPIA

A UFF é uma universidade com raízes históricas ligadas ao Estado do Rio de Janeiro. Especialmente após a expansão promovida na gestão de Roberto Salles (2006-2014), nossa Universidade tem unidades em nove municípios do Estado, com presença forte em quase todas as suas regiões.

Entretanto, as unidades da UFF localizadas fora de sede têm inúmeras carências que em Niterói já foram superadas ou minimizadas. Por esse motivo, a multicampia da UFF precisa de atenção especial.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Criação e estruturação da Pró-Reitoria de Integração, Cooperação e Multicampia que auxiliará na integração efetiva das diversas unidades de ensino fora de sede, planejando estrategicamente a consolidação do processo inacabado de interiorização da UFF.
- Criação, expansão, melhoria e conservação de infraestrutura física (como por exemplo, bibliotecas, salas de aula, gabinetes docentes, laboratórios de informática, restaurantes universitários ou de estratégias que viabilizem o direito humano à alimentação saudável a toda a comunidade da unidade, moradia estudantil, etc) nos campi fora de sede, mediante diagnóstico e escuta da comunidade local, a fim de melhorar a qualidade de vida e o trabalho dos servidores técnico-administrativos e servidores docentes; além de garantir a retenção discente e reduzir a evasão por questões socioeconômicas e adaptação às realidades locais.
- Combater a evasão, muito alta em campi fora de sede, com acompanhamento ativo do corpo discente.
- Apoiar economia solidária, redes de apoio sociotécnicas e inovação local.
- Criar observatórios regionais de desenvolvimento e de políticas públicas.
- Priorizar a destinação de novas vagas de TAEs e docentes para os campi fora de sede, de forma a redistribuir a carga de trabalho, garantindo-lhes o equilíbrio das funções e a sadia qualidade de vida.

- Pleitear vagas docentes junto aos órgãos federais para a recomposição do quadro de servidoras/es removidos por doenças, decisões judiciais etc.
- Revogar e criar nova regulamentação para procedimentos de remoção de docentes, com a elaboração de critérios transparentes por meio de audiências públicas das unidades que compõem a estrutura universitária.
- Promover uma administração pública dialógica, mais célere e eficiente por meio da retomada do Programa Reitoria Itinerante com a escuta ativa das diversas demandas da unidades fora de sede.
- Incentivar uma efetiva e consistente política de ensino, pesquisa e extensão nos campi da UFF presentes nos diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, de modo que o conjunto do fazer universitário atenda às demandas necessárias ao desenvolvimento do nosso Estado, garantindo, por meio de editais específicos para a multicampia, projetos, cursos e programas voltados às práticas de ensino, pesquisa, inovação, desenvolvimento e extensão de qualidade.
- Criar dois Escritório de Projetos descentralizados instalados nas Circunscrições Norte (Rio das Ostras, Macaé, Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua) e Sul (Angra dos Reis, Petrópolis e Volta Redonda) para auxiliar servidoras/es na elaboração, execução e prestação de contas de projetos e programas institucionais e de agências e órgãos externos.
- Descentralizar a Agência de Inovação (AGIR) nas Circunscrições fora de sede.
- Estimular a criação e consolidação de Programas de Pós-Graduação nas Unidades da multicampia.
- Estimular a criação e consolidação de cursos de graduação para atender as demandas locais e regionais, com a escuta qualificada e ativa da comunidade e a busca efetiva de recursos e de códigos de vagas para essa expansão.
- Padronizar as rotinas administrativas e acadêmicas em toda a UFF, a fim de tornar comparáveis os procedimentos e documentos administrativos e procedimentos acadêmicos relativos aos cursos análogos em Unidades distintas.
- Iniciar estudos para a criação de setores administrativos e programas avançados nas unidades fora de sede.

- Criar a Ouvidoria Itinerante, com a escuta e mediação dos conflitos envolvendo as categorias docentes, discentes e TAEs na multicampia.
- Criar e consolidar Centros de Mediação de Conflitos com auxílio dos Centros de Assistências Jurídicas (CAJUFF) ou Núcleos de Prática Jurídica, mediante convênio com o Tribunal de Justiça estadual.
- Garantir a efetiva participação de servidoras/es de todos os campi nos espaços deliberativos da UFF.
- Estabelecer critérios transparentes e republicanos de alocação de recursos orçamentários e de pessoal para as unidades fora de sede.

SEXTA DIMENSÃO: GESTÃO COM COMPROMISSO SOCIAL

As universidades são fundamentais para o desenvolvimento de um país, atuando na formação de novos profissionais, na produção de ciência e tecnologia e na extensão. Todos os elementos do tripé universitário devem estar ancorados, sem dúvida, no compromisso social. Assim, embora a Segunda e Terceira Dimensões deste programa, dedicados ao ensino e à pesquisa, também tenham relação direta com a temática desta Sexta Dimensão, a extensão é central.

Esta dimensão está composta por dois eixos: 1 – A extensão universitária; 2 – Cultura e esporte.

EIXO 1 A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que se articula com ensino e pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Entendemos que a UFF deve participar ativamente da construção de práticas que promovam a redução da exclusão social e da degradação ambiental, incentivando a defesa da diversidade cultural, dos esportes e estreitando as relações com a comunidade para que, assim, possa melhor cumprir seu papel como instrumento de mudança para o bem estar social.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Fortalecer as conexões entre o ensino, a pesquisa e a extensão para que, efetivamente, a extensão funcione como um dos tripés da UFF.
- Apoiar os cursos de graduação em seus processos de curricularização da extensão, garantindo que parte da carga horária seja efetivamente extensionista.
- Garantir a busca de recursos e equipamentos para que as atividades extensionistas sejam realizadas conforme seu planejamento, incluindo transporte.
- Participar ativamente do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) para que a UFF possa se manter atualizada e integrada às outras universidades a nível nacional.
- Apoiar ações extensionistas com foco na inclusão social, promovendo e apoiando a criação e o fortalecimento de pré-vestibulares sociais, prioritariamente voltados para a população periférica, visando à ampliação do acesso social ao ensino superior.
- Apoiar ações extensionistas com oferta de cursos livres em comunidades, em parcerias com sindicatos e escolas públicas, visando à qualificação profissional da população periférica.
- Promover articulação com agências de fomento que contribuam para financiamento de projetos de extensão.
- Retomar as visitas da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) aos diferentes setores da UFF, visando ao acompanhamento de programas e projetos, para conhecer suas necessidades e potencialidades.
- Produzir um catálogo com os produtos, ações, projetos e programas de extensão da UFF, de modo a ampliar sua divulgação junto à sociedade.

- Estreitar os laços com instituições governamentais, universidades, empresas, escolas e com a sociedade civil organizada, realizando parcerias e convênios para fortalecer as ações em andamento e propor planos em conjunto para a melhoria da qualidade de vida, incluindo a luta ambiental, a mobilidade urbana e as condições sociais dos municípios onde a UFF atua.
- Apoiar a realização de seminários, palestras, cursos de capacitação, oficinas, gincanas e outros eventos extensionistas em suas diversas áreas de atuação.
- Estimular a geração de produtos ligados às atividades de extensão (cartilhas, manuais, cursos de treinamento e outros), estabelecidos coletivamente e possibilitando incorporar melhores práticas às instituições envolvidas.
- Atualizar as atividades de extensão lançando mão de tecnologias virtuais participativas e boas tecnologias de comunicação.
- Elaborar um Plano de Comunicação para facilitar o acesso e a divulgação das atividades de extensão.
- Estimular a participação de TAEs, estudantes e docentes em ações, programas e projetos de extensão.
- Iniciar estudos para ampliação do quadro técnico da PROEX, para que estejam qualificados para contribuir na implementação eficaz e eficiente do atendimento às ações propostas.
- Incentivar a articulação entre programas e projetos de extensão visando a potencializar suas ações.
- Fortalecer o Campus Avançado José Veríssimo, em Oriximiná PA, reabilitando-o como o maior campo extensionista universitário do país, garantindo permanentemente cursos que atendam à população local, em especial as diversas comunidades quilombolas, indígenas e populações tradicionais ribeirinhas e planaltinas.
- Propiciar a integração entre projetos e programas da UFF que visem à qualidade de vida e bem estar com instituições promotoras de saúde.

EIXO 2

CULTURA E ESPORTE

A valorização das atividades relacionadas à cultura, com a criação e a promoção de espetáculos, mostras, festivais nas diversas artes, sejam visuais e audiovisuais, música, dança, teatro e literatura, serão incentivados e apoiados de modo contínuo e entusiasmado pelo Viva UFF.

Igualmente, o esporte é fundamental, considerando que as universidades devem ser ambientes de formação integral. As práticas esportivas proporcionam uma integração para a convivência amistosa e para a saúde das pessoas.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Ampliar as atividades do Centro de Artes da UFF, garantindo a excelência de projetos selecionados por meio de edital, como peças de teatro, apresentações musicais, exibição de filmes, pinturas, esculturas, performances etc, sempre com teor crítico, com incentivo às novas linguagens e demandas, e com preços diferenciados para comunidade da UFF.
- Mobilizar a comunidade universitária no resgate das narrativas das classes populares, proporcionando maior integração entre a UFF, as diferentes instituições e a sociedade, especialmente as comunidades periféricas e os grupos socialmente minorizados.
- Apoiar e expandir as atividades da Orquestra Sinfônica da UFF, com renovação e modernização de projetos e manutenção adequada dos instrumentos.
- Transformar a Editora da UFF (EDUFF), em uma editora ativa, que publique e divulgue no mercado acadêmico a ampla produção de nossa comunidade, com edições de qualidade, tanto impressas quanto digitais.
- Estimular atividades culturais e artísticas diversas, como festivais, saraus de poesia, peças de teatro, festivais musicais, exposições etc nas unidades da UFF fora de sede.
- Apoiar a produção cinematográfica elaborada por integrantes da comunidade da UFF.

- Incentivar parcerias junto aos municípios onde a UFF atua para o desenvolvimento de projetos e outras atividades nos espaços culturais municipais.
- Apoiar e implementar o Plano Anual de Cultura da UFF, constituído por ações integradas, e elaborado a partir de amplo debate com a comunidade acadêmica e a sociedade.
- Incentivar as atividades culturais nas bibliotecas da UFF.
- Apoiar a criação e o desenvolvimento de Atléticas Estudantis.
- Implantar a política do esporte universitário na UFF em ação conjunta com todas as Atléticas da UFF.
- Construir políticas de desenvolvimento do esporte universitário na UFF com TAEs e docentes em conjunto com as Atléticas da UFF.
- Ampliar e diversificar as Olimpíadas Universitárias, incentivando a participação de um maior número de estudantes, modalidades e campi, fortalecendo o espírito esportivo e a integração acadêmica e comunitária.
- Lutar permanentemente contra o racismo, o sexismo, o capacitismo, a homofobia e a transfobia no esporte, incluindo a orientação adequada de hinos e embates entre torcidas.
- Apoiar o Campeonato das Favelas e outros similares em todos os municípios onde a UFF atua, inclusive em Oriximiná.
- Indicar os representantes da UFF na Federação Esportiva Universitária do Rio de Janeiro através das suas Atléticas, respeitando-se o princípio da autonomia desportiva.

SÉTIMA DIMENSÃO: UFF INCLUSIVA E DIVERSA

A universidade brasileira mudou nos últimos anos. Depois da aprovação da Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012), os bancos universitários estão ocupados por pessoas que antes raramente tinham acesso a eles: pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, transsexuais, transgêneras e travestis, refugiadas, oriundas de famílias de baixa renda e de escolas públicas. A atenção a esse público diverso requer uma universidade atenta, acolhedora e que lute contra todos os tipos de preconceitos. É isso que a UFF Viva pretende fazer.

Esta dimensão está composta por dois eixos: 1 - Ações afirmativas e política de raça, etnia, gênero e sexualidade; 2 - Inclusão Social, Acessibilidade e Neurodiversidade.

EIXO 1 AÇÕES AFIRMATIVAS E POLÍTICA DE RAÇA, ETNIA, GÊNERO E SEXUALIDADE

Entendemos como condição indispensável para o avanço democrático no Brasil que se aprofundem e ampliem os processos das ações afirmativas, isto é, de reconhecimento objetivo e sustentado dos direitos de cidadania e de acesso à universidade daquelas pessoas que enfrentam obstáculos criados pela desigualdade, pela discriminação, pelo preconceito e pela pobreza. Por isso, nos comprometemos a apoiar e a incrementar, sem ambiguidade e hesitação, as políticas de ações afirmativas com a oferta de cotas para pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, com deficiência, travestis, transgêneras e transsexuais, assim como a dotação de recursos para que estudantes em situação vulnerável permaneçam e aproveitem bem seus estudos, se alimentem bem e tenham moradia e transporte. Queremos uma UFF diversa, inclusiva, acessível, acolhedora, defensora dos Direitos Humanos e combativa a qualquer forma de preconceito e exclusão.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Desenvolver programas integrados de ações afirmativas, pautados na articulação entre as ações de reserva de vagas, na promoção de currículo antidiscriminatório e na assistência estudantil, ampliando-se o alcance interseccional das políticas de ações afirmativas e a garantia das condições de permanência na universidade.

- Apresentar e desenvolver ações de monitoramento e transparência dos programas de ações afirmativas e respectivos dados e resultados, com vistas à revisão periódica de suas diretrizes internas.
- Fortalecer a Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (AFIDE), ampliando suas ações para acompanhamento de processos seletivos diversos, desenvolvendo ações de formação e informação, garantindo que seja um espaço democrático de formulação e incremento de ações afirmativas e de promoção da diversidade na UFF.
- Criar, com a devida estrutura e corpo técnico, a Pró-Reitora de Equidade, Ações Afirmativas e Diversidade, para planificar, implementar e coordenar as políticas da UFF relativas à equidade, ao respeito à diversidade e ao combate ao racismo e a todas as discriminações (de gênero, de sexualidade, de origem social, capacitismo etc.) dentro da universidade.
- Implantar, na fase recursal do procedimento de heteroidentificação do processo seletivo para a graduação, comissões presenciais, com o objetivo de conferir maior segurança à verificação das autodeclarações.
- Adotar a regra da unanimidade para a declaração de inaptidão de candidatas/os à vaga reservada no procedimento de heteroidentificação dos processos seletivos da universidade.
- Promover estudos e pesquisas sobre a aplicação das cotas na UFF, alimentando o debate público crítico sobre a política adotada e contribuindo para a formação atualizada de seu pessoal.
- Realizar, nos concursos docentes subsequentes, a reparação das vagas não reservadas em editais anteriores, restaurando a correta aplicação da legislação.
- Criar núcleos de apoio psicológico e pedagógico voltados a estudantes em situação de vulnerabilidade social e ampliação das políticas existentes.
- Proporcionar mecanismos para assegurar a ampliação da reserva de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, com deficiência, travestis, transeúneras e transsexuais em todos os cursos, seleções e concursos públicos da UFF, assim como na contratação de terceirizadas/os e de estagiárias/os.

- Promover atividades contínuas de discussão sobre as manifestações do racismo na sociedade e na universidade, fomentando a participação da comunidade acadêmica nessas atividades.
- Criar um prêmio de excelência para homenagear e reconhecer pessoas da comunidade acadêmica em sua luta em combate ao racismo.
- Garantir espaços de escuta ativa e diálogo com movimentos sociais.
- Criar em todos os campi da UFF salas de apoio à parentalidade e à amamentação, com objetivo oferecer um espaço de cuidado para alimentação e asseio a filhas/os de estudantes, TAEs, docentes e terceirizadas/os.
- Iniciar estudos e procurar recursos para a criação de Cuidadotecas em todos os municípios onde a UFF atua, acolhendo no período noturno crianças de 3 a 12 anos no turno da noite.
- Garantir o direito à identidade e ao reconhecimento da população LGBTQIAPN+ na comunidade acadêmica, com o respeito à sua expressão, espaço para manifestação e maior inserção nas diversas atividades acadêmicas que a UFF dispõe.
- Criar uma Comissão Permanente de Promoção de Igualdade de Gênero e de Sexualidade para propor ações de educação, inclusão, visibilidade, valorização e respeito à população LGBTQIAPN+ e às mulheres, com a criação de Comissão Mista de Acompanhamento e Avaliação de Informações e Denúncias sobre Discriminação de Gênero e de Sexualidade.
- Elaborar política de educação inclusiva no âmbito da UFF visando à promoção de ações de debate, discussão e educação para a construção de uma atitude coletiva de respeito a todas as formas de identidade de gênero e orientação sexual.
- Instituir política de combate à LGBTQIA+fobia em todos os âmbitos da UFF.

EIXO 2

INCLUSÃO SOCIAL, ACESSIBILIDADE E NEURODIVERSIDADE

A acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e com mobilidade reduzida foi um dos pontos de destaque nas gestões anteriores (2006-2014) do candidato Roberto Salles.

Nosso objetivo é buscar estratégias para construir uma UFF mais inclusiva, transpondo barreiras atitudinais, pedagógicas, físicas e de comunicação, assegurando que PCDs e pessoas portadoras de outros tipos de necessidade possam ter prioridade no atendimento em todos os setores da UFF, criando meios para que tenham visibilidade e protagonismo em programas e projetos na UFF.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Fortalecer a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFF (Comissão UFF Acessível) e estimular ações no âmbito do Plano Institucional de Acessibilidade da UFF (UFF Acessível), para proporcionar a efetiva acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PcD) em todos os setores da UFF, além de receber e encaminhar denúncias sobre violação do direito ao acesso na UFF e sugestões de como melhorar a questão da acessibilidade e inclusão.
- Fortalecer e ampliar a capacitação de TAEs e docentes por meio de atividades contínuas (eventos, projetos, palestras, cursos etc), com o objetivo de formar servidoras/es da UFF para lidar com as questões que envolvem diversidade e a inclusão, com uma visão multidisciplinar.
- Ampliar a adequação das edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, em todos os campi da UFF para assegurar o pleno acesso e circulação de PCDs, utilizando orientações das normas da ABNT 9050.
- Ampliar o atendimento e o acolhimento psicossocial a docentes, TAEs e estudantes PCDs.
- Procurar recursos para ampliar a equipe de tradutores e intérpretes de libras da UFF.

- Estimular a criação e apoiar cursos de extensão e de pós-graduação voltados à diversidade e à inclusão.
- Estabelecer parcerias e convênios com instituições municipais, estaduais e federais visando à produção e à difusão de materiais didáticos acessíveis de baixo custo, com recursos tecnológicos/Tecnologia da Informação, Comunicação e Tecnologias Assistivas.
- Produzir e ampliar a divulgação informações sobre programas e projetos da UFF que abordem acessibilidade e inclusão a toda sociedade.
- Promover e ampliar ações de informação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica quanto ao tema, orientando sobre normas, procedimentos, definições e conceitos.
- Investir em tecnologias assistivas e materiais didáticos inclusivos.
- Criar uma campanha institucional de inclusão, com guias e cartilhas digitais e impressas explicando termos como acessibilidade, inclusão e neurodiversidade, um glossário institucional acessível em libras e com audiodescrição, campanhas visuais nos campi com linguagem inclusiva, vídeos curtos e podcasts com depoimentos de estudantes e especialistas, infográficos acessíveis, posts temáticos nas redes sociais da UFF em datas relevantes, como o Dia da Pessoa com Deficiência.
- Oferecer oficinas e atividades de sensibilização, em parceria com movimentos sociais e associações de pessoas com deficiência, com dinâmicas que simulem barreiras físicas e comunicacionais para gerar empatia, ofereçam formação continuada para docentes e TAEs sobre práticas inclusivas.
- Estabelecer parcerias e convênios com instituições municipais, estaduais e federais visando à produção e à difusão de materiais didáticos acessíveis de baixo custo, com recursos tecnológicos/Tecnologia da Informação, Comunicação e Tecnologias Assistivas.
- Produzir e ampliar a divulgação informações sobre programas e projetos da UFF que abordem acessibilidade e inclusão a toda sociedade.
- Promover e ampliar ações de informação e sensibilização de toda a comunidade acadêmica quanto ao tema, orientando sobre normas, procedimentos, definições e conceitos.

- Investir em tecnologias assistivas e materiais didáticos inclusivos.
- Criar uma campanha institucional de inclusão, com guias e cartilhas digitais e impressas explicando termos como acessibilidade, inclusão e neurodiversidade, um glossário institucional acessível em libras e com audiodescrição, campanhas visuais nos campi com linguagem inclusiva, vídeos curtos e podcasts com depoimentos de estudantes e especialistas, infográficos acessíveis, posts temáticos nas redes sociais da UFF em datas relevantes, como o Dia da Pessoa com Deficiência.
- Oferecer oficinas e atividades de sensibilização, em parceria com movimentos sociais e associações de pessoas com deficiência, com dinâmicas que simulem barreiras físicas e comunicacionais para gerar empatia, ofereçam formação continuada para docentes e TAEs sobre práticas inclusivas.

OITAVA DIMENSÃO: SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

A UFF possui ambiente favorável para gerar novos conhecimentos, técnicas e tecnologias inovadoras. Pelo seu caráter universal potencializado pela pesquisa, ensino e extensão e de seu quadro técnico, nossa universidade tem potencial para se colocar na vanguarda do processo sustentável. A instituição deve atuar nesse espaço multidimensional de modo a fazer sua parte, envolvendo diversos atores da sociedade, adequando para isso, os diversos campi, prédios e espaços externos às novas diretrizes de sustentabilidade em instituições públicas. Com base nesse contexto e incorporando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, apresentamos os principais compromissos da UFF Viva com princípios de sustentabilidade e com a gestão ambiental.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Assegurar o uso racional dos recursos hídricos em todas as suas instâncias, conciliando o pleno suporte às atividades acadêmicas com a preservação ambiental e a eficiência fiscal.
- Realizar estudos estratégicos e parcerias para dimensionar o consumo hídrico atual, monitorar vazamentos e avaliar o potencial de sistemas de reuso e captação de águas pluviais, implementando tecnologias sustentáveis — como torneiras de baixo fluxo e bacias sanitárias de alta eficiência — para eliminar desperdícios e reduzir o impacto no ecossistema.

- Iniciar os estudos para implantar o uso de energia solar nos prédios da UFF, com um levantamento sobre a quantidade necessária de placas (microgeradores) que fazem a conversão de energia solar em energia elétrica, buscando garantir o uso de uma energia limpa e diminuindo os gastos da UFF com as concessionárias de energia elétrica.
- Promover estudos e parcerias com a área acadêmica para dimensionar o consumo energético real da UFF, identificar fugas de corrente e mapear sistemas ineficientes.
- Adequar os contratos de demanda de potência junto às concessionárias de energia para eliminar multas e, paralelamente, migrar a UFF para o Mercado Livre de Energia, buscando preços competitivos e priorizando fontes renováveis.
- Viabilizar licenciamentos ambientais e termos de cooperação técnica com prefeituras e agências de fomento para garantir que a autossuficiência energética seja um projeto viável e concreto.
- Instalar bancos de capacitores nas subestações para zerar as multas por consumo de energia reativa, eliminando esse desperdício financeiro.
- Substituir gradualmente motores elétricos e sistemas de refrigeração por modelos de alta eficiência.
- Implementar um programa de ciclo de vida para lâmpadas LED, garantindo a reposição programada antes do fim da vida útil.
- Expandir o uso de iluminação inteligente com sensores de presença e luminosidade, reduzindo o consumo desnecessário em todas as unidades.
- Reestruturar o aterramento das edificações para suportar a carga atual de equipamentos, prevenindo a queima de dispositivos sensíveis e garantindo a segurança das instalações.
- Implantar ações e procedimentos sustentáveis que visam a conceder um destino final e um reaproveitamento ecologicamente correto aos produtos descartados e aos resíduos gerados na UFF através de parcerias com cooperativas de catadores.
- Instituir uma equipe técnica qualificada e criar um Manual de Manutenção Preventiva, padronizando as ações em todos os campi.
- Captar recursos junto a órgãos de fomento para a instalação de sistemas de energia fotovoltaica nos prédios e na iluminação pública da universidade.

- Criar um Plano Universitário de Manejo Integrado de Resíduos para diagnósticos setoriais que darão origem a manuais de boas práticas voltados à redução, reutilização e reciclagem, com a expansão da produção de composto orgânico — modelo já consolidado pelo Laboratório Horto-Viveiro (LAHVI) do Instituto de Biologia — para nutrir as áreas verdes de todos os campi e com a estruturação de protocolos rigorosos para o manejo de produtos químicos e efluentes, garantindo a segurança ambiental e a eficiência institucional.
- Fortalecer o tratamento paisagístico dos campi, integrando a expertise de unidades como o Instituto de Biologia ao planejamento urbano da universidade, dando suporte estrutural ao Laboratório de Horticultura e Viveirismo (LAHVI), garantindo a produção sustentável de mudas e o uso de composto orgânico próprio.
- Buscar parcerias para estruturar as unidades de Iguaba Grande e Cachoeiras de Macacu, tornando-as pólos de excelência em ensino e pesquisa ambiental.
- Reafirmar o compromisso com a preservação do Morro do Gragoatá, pulmão estratégico de Niterói e refúgio da biodiversidade regional, atuando junto a agências de fomento para garantir recursos que assegurem a recuperação ambiental e a continuidade dos projetos de extensão e pesquisa nessa área vital.
- Reforçar a educação ambiental, mobilizando a comunidade universitária para as questões socioambientais e estimulando a responsabilidade individual e coletiva na construção de uma universidade e de uma sociedade mais sustentáveis.
- Incentivar ações e projetos de educação ambiental envolvendo docentes, TAÊs e estudantes de educação básica, graduação e de pós-graduação, fortalecendo abordagens interdisciplinares, participativas e integradas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como promovendo a incorporação dos princípios da Educação Ambiental e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) nos diferentes cursos da UFF, em perspectiva transversal e multidisciplinar, mobilizando o corpo acadêmico e a estrutura institucional da Universidade.
- Incorporar a agenda de neutralização das emissões de gases de efeito estufa às ações de gestão da UFF, em consonância com as políticas climáticas nacionais e internacionais, estabelecendo parcerias com instituições governamentais, universidades, empresas, escolas e organizações da sociedade civil e, assim, fortalecendo a compreensão das interrelações entre sociedade e meio ambiente para a promoção da sustentabilidade socioambiental.
- Realizar seminários, palestras, cursos de capacitação, oficinas, gincanas e outras atividades de caráter formativo, informativo e participativo, consolidando a UFF como referência e protagonista na agenda socioambiental.

- Estimular a capacitação continuada de docentes e TAEs, no âmbito das políticas de gestão de pessoas, qualificando-os para a implementação eficaz e eficiente das ações propostas.
- Elaborar um Plano de Comunicação e Divulgação das ações ambientais da UFF, com o objetivo de informar a comunidade universitária e a sociedade em geral sobre as iniciativas desenvolvidas, ampliando a compreensão do papel estratégico da Universidade na promoção da sustentabilidade.
- Promover a celebração de termos de cooperação e convênios em âmbito nacional e internacional com o objetivo ampliar a integração interinstitucional, a cooperação tecnológica e a inovação, envolvendo instituições públicas e privadas, iniciativas de parceria público-privada e organizações da sociedade civil.
- Estimular a produção de materiais e produtos, como cartilhas, manuais, cursos de capacitação e outros recursos educativos, contribuindo para a disseminação do conhecimento e para a incorporação de boas práticas ambientais nas instituições envolvidas.
- Instituir a Comissão de Gestão Ambiental da UFF, de caráter multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e por representantes dos diversos segmentos da Universidade, que será responsável por identificar demandas, apoiar estudos, planejar ações e acompanhar, de forma sistemática, a implementação das propostas apresentadas nesta Plataforma.
- Criar grupos de trabalho temáticos e estabelecer parcerias estratégicas, envolvendo diferentes setores da Universidade, garantindo a capacitação contínua das equipes e assegurando a formação de pessoas engajadas, qualificadas e comprometidas com a execução responsável, eficiente e transparente das ações de gestão ambiental.

NONA DIMENSÃO: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO

O contrato de gestão especial entre a Universidade Federal Fluminense e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) foi celebrado em 2016, com vigência de dez anos, e assinado naquele ano, quando os gestores da UFF eram o Reitor Sidney de Mello e o Vice-Reitor Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega. Recentemente, o contrato foi renovado por vinte anos, em uma reunião polêmica do Conselho Universitário (CUV), na qual Antonio Cláudio Lucas da Nóbrega, agora reitor e presidente do CUV, negou-se a colocar em votação a proposta substitutiva de contrato proposta pela Câmara de Legislação e Normas.

Desde a criação da EBSEH em 2011 até 2016 foram celebrados contratos com outras universidades federais e instituições congêneres, com objetivo primordial de gestão de hospitais universitários federais nos seus vários níveis de atuação. Inclui-se nesses níveis a prestação de serviços em atenção especializada hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, exclusivamente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), além do apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) é a maior e mais complexa unidade de saúde da rede pública na Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, que é formada por sete municípios (Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá), representando 6,18% do território do Estado e 12% da população estadual. Integram a Região, os municípios de. Como hospital totalmente integrado à rede SUS, é referência na prestação de assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade.

Embora seja uma empresa pública, a EBSEH retira das universidades a gestão de seus hospitais e o seu contrato com a UFF precisa ser analisado com cuidado, com tempo e com participação ampla de toda a comunidade. Igualmente, é dever da EBSEH e da gestão da UFF a divulgação, de forma transparente, do cumprimento de todas as cláusulas contratuais.

NOSSAS PROPOSTAS, NOSSOS COMPROMISSOS:

- Revisar e atualizar permanentemente a missão do HUAP para a UFF e a sociedade, especialmente para a população da Região Metropolitana II e suas adjacências.
- Criar mecanismos para fortalecer convênios com municípios vizinhos para que o HUAP não subutilize seus equipamentos e serviços.
- Estimular a participação direta do reitor junto à EBSEH, para favorecer o controle social em todos os segmentos do processo de trabalho e condutas que estejam ligadas ao funcionamento do HUAP, observando a garantia de direitos e deveres do servidor estatutário da UFF.
- Valorizar a integração e atuação das/os técnicas/os, incluindo um estudo de viabilidade para o atendimento médico-odontológico desses servidores no âmbito do HUAP.
- Realizar concurso público para o HUAP com os códigos de vagas existentes e, assim, completar o quadro de técnicas/os para lotação no HUAP.
- Dar celeridade à avaliação da necessidade de readaptar técnicas/os do HUAP em situação de risco ou na presença de doenças que os impossibilitem de realizar suas atividades profissionais.

- Manter um Canal de Informação Permanente com a comunidade acadêmica da UFF a respeito do âmbito e escopo das atividades contratuais da EBSEH.
- Oferecer capacitação em gestão dos serviços de saúde, estimulando a formação e renovação dos gestores.
- Trabalhar ativamente para que a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) da EBSEH, responsável pela relação com as unidades de ensino que têm o HUAP como campo de prática, trabalhe junto com as direções dessas unidades, equilibrando a atuação assistencial (diagnóstica, terapêutica) com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, sem prejuízo ou desinformação.
- Garantir que os docentes possam acompanhar as/os alunas/os no cenário de ensino-aprendizagem realizada no ambiente da unidade hospitalar com eficiência, sem prejuízo ao processo de formação profissional e incluindo também a realização de atividades de pesquisa e extensão que qualificam a instituição de ensino.
- Trabalhar ativamente, no prazo mais exíguo possível, para oferecer estacionamento adequado e gratuito ao profissional do HUAP/alunos e professores.
- Estabelecer diretrizes bem definidas no que diz respeito à orientação e à supervisão dos médicos residentes por docentes, sem prejuízo das suas atividades da graduação, incluindo os departamentos de ensino das unidades na construção desse consenso.
- Participar, em parceria igualitária, do processo de gestão das atividades de ensino, de pesquisa e de inovação da graduação, ensino técnico de pós-graduação e atividades de extensão realizadas dentro da unidade hospitalar.
- Participar efetivamente da construção das melhorias nas condições de trabalho de toda a comunidade acadêmica (docentes, técnicas/os e discentes) junto à EBSEH, com ações como a instalação de elevador no ambulatório para acesso ao segundo andar, revisão do funcionamento da refrigeração dos ambientes do ambulatório e ampliação do uso do Refeitório do HUAP para toda a comunidade do hospital.
- Trabalhar junto com a EBSEH para o aumento do número de leitos do HUAP, pois o Hospital não conta com leitos de terapia intensiva ativos compatíveis com a proporcionalidade de 15 a 20% do seu total de leitos.
- Realizar a revisão do Plano Diretor do HUAP imediatamente após a designação do seu superintendente.
- Intensificar a atuação do Conselho Técnico do HUAP, composto pelos diretores das unidades acadêmicas que atuam no Hospital, e pelos representantes de técnicas/os, docentes e discentes.

- Designar a cada dois anos, por meio de uma Resolução do CUV, uma comissão da UFF (docentes, técnicas/os e estudantes), mediada pelo Conselho Técnico do HUAP, para avaliação do cumprimento do Plano Diretor Estratégico do HUAP.
- Fortalecer a missão de média e alta complexidade do HUAP em relação à Rede de Atenção à Saúde, considerando que a alta complexidade tem de ser estimulada, sem, todavia, negligenciar o atendimento a casos de média complexidade.
- Prestar atendimento humanizado e garantir o retorno do parque terapêutico a pacientes na área da neuropsiquiatria onde as crianças e seus familiares estão permanentemente expostos, sem uma área apropriada onde deveriam ser recebidas para suas consultas.
- Humanizar o atendimento a pacientes que são internados para serem submetidos a procedimentos cirúrgicos.
- Capacitar os laboratórios para dar suporte a ambulatorios de especialidades complexas não implementadas no hospital até o momento, como trombofilias, osteoporose etc.
- Reestruturar com novas tecnologias e área física o setor de anatomia patológica.
- Instalar uma unidade de radioterapia para dar suporte aos pacientes oncológicos do HUAP e da Região Metropolitana II.
- Otimizar as agendas dos equipamentos de hemodinâmica, de acordo com as novas receitas do SUS da alta complexidade (cardiologia intervencionista, cirurgia vascular, neurologia invasiva etc).
- Preparação do HUAP para cirurgia bariátrica, criando inicialmente um ambulatório de obesidade.
- Dar suporte para ampliação do programa de transplante de córnea, reativar o programa de transplante renal e iniciar o de medula óssea.
- Prover maior apoio à rede no atendimento a demandas crescentes em áreas estratégicas por meio da telemedicina e otimização do matriciamento junto a outras unidades, especialmente em condições crônicas não transmissíveis, geriatria, doenças metabólicas e transtornos do neurodesenvolvimento, atuando como o centro de referência regional que tem capacidade para ser.
- Iniciar o estudo de viabilidade para a criação de um ambulatório Trans, em parceria com o ambulatório Trans do município, para atendimento de demandas de maior complexidade na perspectiva da Política Nacional de Saúde da População LGBTQIAPN+